



Intransigência de Doria Metroviários podem PARAR na 4^a feira, dia 12/5

Em plena pandemia, Doria quer cortar direitos dos metroviários, reduzindo seus salários. Metrô poderá parar no dia 12/5 (quarta-feira) por conta da total intransigência do governo, que sucateia o transporte público e mantém a superlotação do sistema

Os funcionários do Metrô estão sem reajuste salarial há dois anos. E agora foram informados que perderão vários direitos. Por isso, existe grande possibilidade de o Metrô não funcionar na próxima quarta-feira.

Os metroviários estão trabalhando desde o início da pandemia e 25 deles morreram em consequência do coronavírus. O sistema tem funcionado graças à dedicação dos trabalhadores, que estão expostos ao vírus e merecem um tratamento decente de Doria e Metrô.

O governo que se aproveita da pandemia para cortar direitos é

o mesmo que sucateia o transporte público, promovendo a privatização e a terceirização. Além disso, não evita a superlotação dos trens, que provoca a disseminação do vírus e a morte e adoecimento de milhares de pessoas.

Doria tem que implementar um Plano de Emergência no transporte público para evitar a superlotação. Vacinar toda a população e cessar a privatização e a terceirização. É necessária a contratação, mediante concurso público, de funcionários para o metrô, diminuindo assim o desemprego.



DINHEIRO TEM Governo tira do trabalhador para dar a empresários

A desculpa de Doria para não repor a inflação aos salários dos metroviários e não pagar o que deve é a falta de recursos. Os números demonstram o contrário. Toda a imprensa divulgou recentemente que o governo de SP teve superávit orçamentário de R\$ 7,7 bilhões em 2020 e encerrou o ano com R\$ 14,6 bilhões no caixa.

Dinheiro não falta para justificar a falta de investimento para a melhora na qualidade do transporte e os calotes aos trabalhadores. Além disso, em março deste ano o governo Doria repassou R\$ 1 bilhão para a concessionária CCR, que administra as Linhas 4, 5 e 17 (privatizadas). Essa fortuna foi para os cofres da CCR por conta de contratos imorais da Linha 4-Amarela. Com a

bagatela, a empresa ainda adquiriu as linhas 8 e 9 da CPTM e ainda sobrou dinheiro.

Dessa maneira, Doria confirma o seu compromisso em garantir o lucro de empresários bilionários e o desprezo à população e aos trabalhadores. É preciso subsidiar e investir no transporte público para a garantia da qualidade. Por isso é fundamental oferecer condições dignas de trabalho aos seus funcionários.

É necessária também a abertura de concurso público no Metrô. Necessitamos de milhares de novos funcionários para atender melhor a população. Apesar do alto desemprego, Doria segue negando novas contratações e piorando o atendimento à população. **Dinheiro é o que não falta ao governo estadual!**